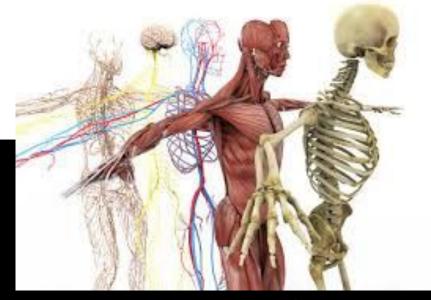


Biologia



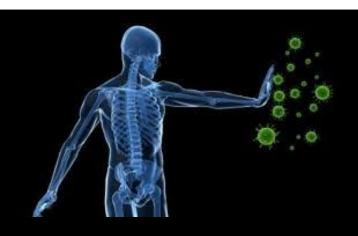
Fisiologia Humana: Sistemas

Professor: Gregório Kappaun Rocha

Contato: gregkappaun@gmail.com / gregorio.rocha@iff.edu.br

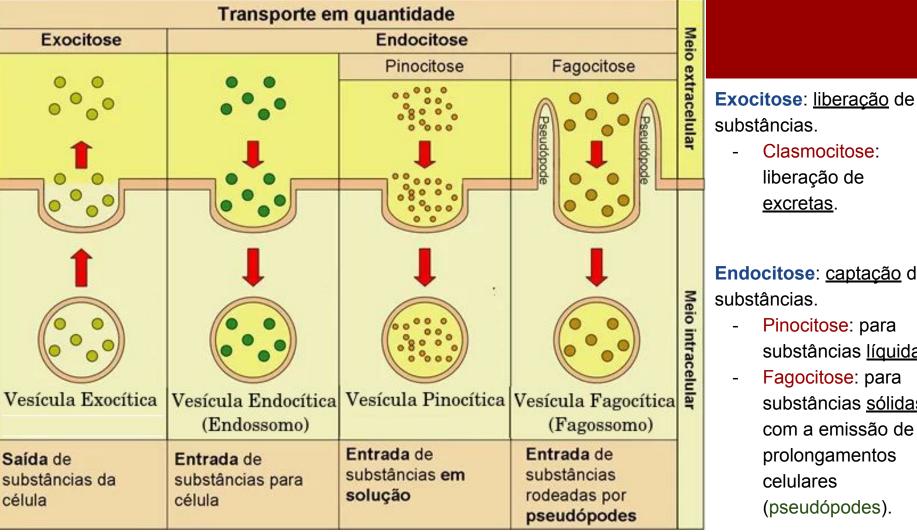


Biologia



Fisiologia Humana: Sistema Imunológico

Professor: Gregório Kappaun Rocha



substâncias. Clasmocitose: liberação de

Endocitose: captação de substâncias.

excretas.

Pinocitose: para

substâncias líquidas. Fagocitose: para substâncias sólidas

com a emissão de

prolongamentos

(pseudópodes).

celulares

Sistema Imunológico

Função: <u>defender o organismo</u> contra substâncias estranhas, agentes invasores (microorganismos) e suas toxinas. Formado por:

- Células especializadas em:
 - **Detectar** agentes estranhos ao organismo;
 - Combater e destruir tais agentes externos.
- Barreiras físicas e químicas.

Sistema Imunológico

Função: <u>defender o organismo</u> contra substâncias estranhas, agentes invasores (microorganismos) e suas toxinas. Formado por:

- Células especializadas em:
 - **Detectar** agentes estranhos ao organismo;
 - Combater e destruir tais agentes externos.
- Barreiras físicas e químicas.

Antígeno: qualquer substância que pode <u>estimular uma resposta imune</u>. As bactérias, os vírus, as proteínas, as células cancerosas e várias toxinas podem atuar como antígenos.

O sistema imunológico deve ser capaz de identificar tais antígenos.

Defesa do Organismo: Tipos de Resistência

As defesas do organismo contra agentes invasores podem ser agrupadas em dois tipos de **Resistência**:

- Inespecífica: conjunto de reações e processos do organismo que proporcionam uma resposta geral contra a invasão de uma variedade de patógenos.
- Específica: envolve a produção de <u>anticorpos</u> em resposta a um tipo <u>específico</u> de patógeno ou às suas toxinas.

Imunidade Inata

Existem dois Tipos de Imunidade:

- Inata ou natural: já nascemos com ela!

<u>Inespecífica</u>



Imunidade Inata

Existem dois Tipos de Imunidade:

Inata ou natural: já nascemos com ela!

<u>Inespecífica</u>



Adquirida / Adaptativa: é ativada pelo contato com agentes infecciosos.

Específica

- Humoral: via anticorpos produzidos por Linfócitos B.
- Celular: via combate célula-célula por Linfócitos T.



Imunidade Inata: Nascemos com ela!

Resposta rápida, não-específica e limitada a um certo conjunto de patógenos.

É representada por:

- Barreiras físicas, químicas e biológicas.

É a imunidade inata que **avisa** sobre a presença de uma infecção, acionando assim os mecanismos de imunidade adaptativa contra os microrganismos causadores de doenças que conseguem ultrapassar as defesas imunitárias inatas!

1. Barreiras Físicas:

- A pele e as mucosas representam uma barreira para a invasão de agentes estranhos.
- A epiglote evita a entrada de microorganismos para o trato respiratório.
- Os pelos do nariz filtram substâncias e microorganismos estranhos.
- A saliva e a lágrima lavam o excesso de micróbios, evitando uma colônia de bactérias.
- Tosse, espirro, vômito e defecação eliminam micróbios.









2. Barreiras Químicas:

- Presença de sebo na pele e seu pH ácido evitam o crescimento de muitas bactérias.
- Presença de lisozimas na lágrima, saliva, suor e secreção nasal combate agentes estranhos.
- Acidez do suco gástrico e do trato vaginal também formam uma proteção química.







- 3. Barreira Inflamatória: Reação a infecções com danos tecidulares; induzem células fagocitárias para a área afetada.
 - Resposta inflamatória e Febre;





4. Barreira Celular:

 Células Exterminadoras Naturais (Natural Killers - Células NK): células citotóxicas da imunidade inata. Importantes na resposta precoce às células tumorais e infecções virais.

Fagocitose de agentes estranhos por <u>Neutrófilos</u> e <u>Macrófagos</u>.

Imunidade Inata Inespecífica: Células NK

Células Exterminadoras Naturais (Natural Killers - Células NK):

- Células citotóxicas da imunidade inata.
- Não destrói os microrganismos diretamente. Destrói as <u>células infectadas</u> ou que possam ser <u>cancerígenas</u>.
- Não são células fagocíticas.
- Sua atividade citotóxica não depende do reconhecimento prévio de um antigénio específico, contrariamente ao funcionamento dos Linfócitos T (atua na resposta adquirida).
- Não geram células de memória.

Fagocitose de agentes estranhos por Neutrófilos e Macrófagos.

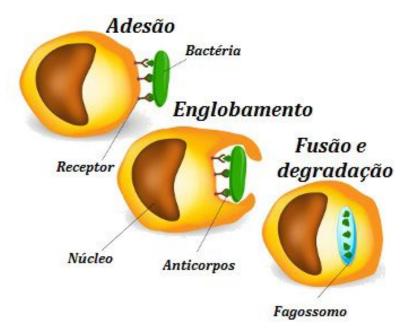
Vamos ver como cada um deles atua!

Fagócitos de Pus!

Possuem alta atividade fagocítica. Também liberam lisozimas que combatem bactérias.

São os leucócitos mais abundantes no sangue.

São os **primeiros** a chegar no local da invasão.



Os **lisossomos** se unem ao vacúolo fagocitado, formando o **fagossomo**!

Fagócitos de Pus!

Possuem alta atividade fagocítica. Também liberam lisozimas que combatem bactérias.

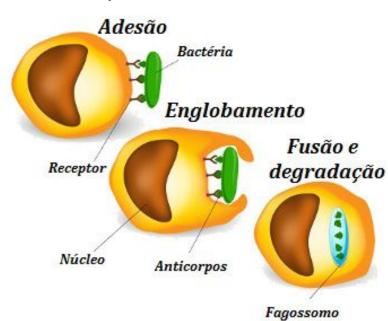
São os leucócitos mais abundantes no sangue.

São os **primeiros** a chegar no local da invasão.

Diapedese ou Emigração:

Migração de neutrófilos do sangue para o tecido conjuntivo infectado, para <u>fagocitar agentes</u> invasores.

É possível graças à **vasodilatação** dos vasos sanguíneos no local, provocada pela liberação de **histamina** pelos basófilos e mastócitos.



Os **lisossomos** se unem ao vacúolo fagocitado, formando o **fagossomo**!

Fagócitos de Pus!

Possuem alta atividade fagocítica. Também liberam lisozimas que combatem bactérias.

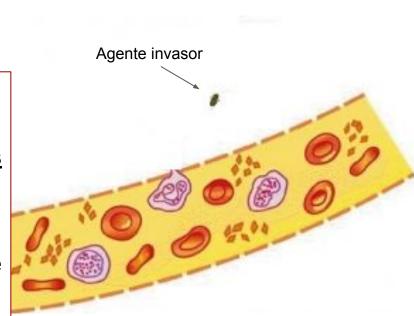
São os leucócitos mais abundantes no sangue.

São os primeiros a chegar no local da invasão.

Diapedese ou Emigração:

Migração de neutrófilos do sangue para o tecido conjuntivo infectado, para <u>fagocitar agentes</u> invasores.

É possível graças à **vasodilatação** dos vasos sanguíneos no local, provocada pela liberação de **histamina** pelos basófilos e mastócitos.



Fagócitos de Pus!

Possuem alta atividade fagocítica. Também liberam lisozimas que combatem bactérias.

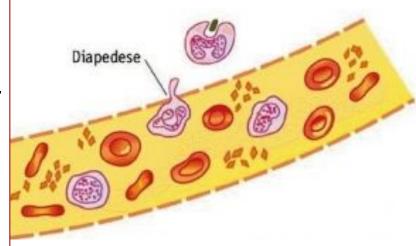
São os leucócitos mais abundantes no sangue.

São os primeiros a chegar no local da invasão.

Diapedese ou Emigração:

Migração de neutrófilos do sangue para o tecido conjuntivo infectado, para <u>fagocitar agentes</u> invasores.

É possível graças à **vasodilatação** dos vasos sanguíneos no local, provocada pela liberação de **histamina** pelos basófilos e mastócitos.



Fagócitos de Pus!

Possuem alta atividade fagocítica. Também liberam lisozimas que combatem bactérias.

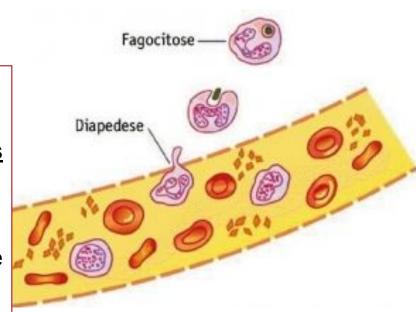
São os leucócitos mais abundantes no sangue.

São os **primeiros** a chegar no local da invasão.

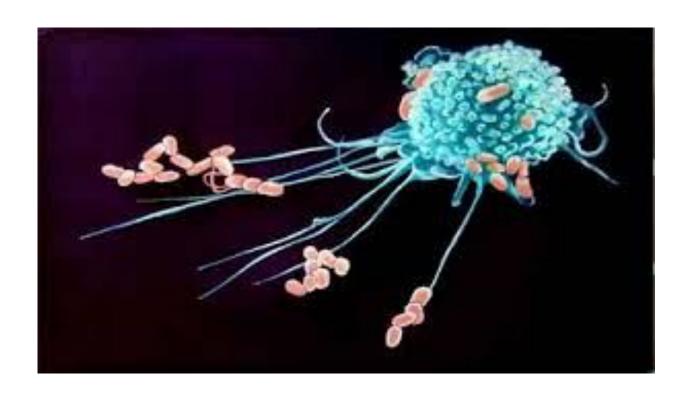
Diapedese ou Emigração:

Migração de neutrófilos do sangue para o tecido conjuntivo infectado, para <u>fagocitar agentes</u> invasores.

É possível graças à **vasodilatação** dos vasos sanguíneos no local, provocada pela liberação de **histamina** pelos basófilos e mastócitos.



Tipos de Leucócitos: os Monócitos (Macrófagos)



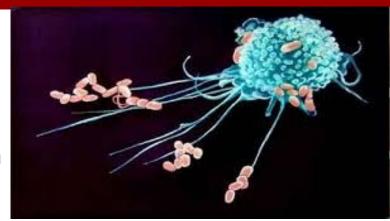
Tipos de Leucócitos: os Monócitos (Macrófagos)

Alta atividade fagocítica!

Migram para os tecidos invasores por diapedese. Chegam após os neutrófilos.

Durante a emigração, transformam-se em **Macrófagos**!

Células de grandes dimensões ricas em lisossomos.



Tipos de Leucócitos: os Monócitos (Macrófagos)

Alta atividade fagocítica!

Funções:

- Fagocitar <u>hemácias velhas</u> ou danificadas (no baço);
- Fagocitar uma grande quantidade de partículas: bactérias, vírus, fungos, e ainda removem restos celulares.
- Apresentar os antígenos estranhos fagocitados para os linfócitos T ou B, estimulando essas células para um <u>ataque específico</u> à tal invasor.
 - Isto é, sempre que um macrófago identifica um agente estranho, ele busca <u>fagocitar</u> e destruir esse agente. Além disso, ele "<u>apresenta</u>" esse **antígeno** (proteína que identifica o agente estranho) estranho para os Linfócitos T e B.

Neutrófilos e Macrófagos em Ação: Inflamação!

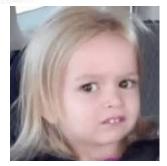




shutterstock.com • 1491149375

Pus: líquido resultante do processo inflamatório, que contém células de defesa (vivas e mortas) e detritos de outras células mortas (do próprio organismo e de agentes invasores).

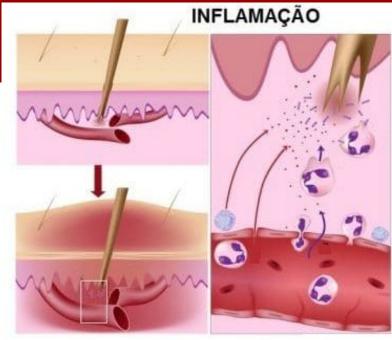
Caso o pus não encontre um canal para ser liberado, forma-se um abscesso (comum em espinhas e furúnculos).



Reação Inflamatória

É uma reação natural do organismo a uma infecção ou lesão dos tecidos.

A inflamação faz parte do **sistema imune inato**, pois desencadeia uma resposta não-específica.











Reação Inflamatória: Processo

- 1. **Lesão tecidual**: os mastócitos liberam <u>histamina</u>, que promovem a vasodilatação e o aumento da permeabilidade.
- 2. **Diapedese**: os neutrófilos são os primeiros a responder e migram para o local (quimiotaxia: substâncias liberadas no local da lesão atraem essas células).
- 3. **Fagocitose por neutrófilos**: fagocitam os patógenos e liberam mediadores que atraem os macrófagos para o local de inflamação.
- 4. Fagocitose por macrófagos: alta atividade fagocítica.
- Ativação de outras células: substâncias produzidas pelos macrófagos podem atrair leucócitos e outras células de defesa.
 - A participação dos eosinófilos está mais ligada a infecção por helmintos (vermes);
 - A participação dos basófilos e mastócitos está mais ligada a alérgenos.

Reação Inflamatória: Pilares

- 1. **Dor**: a área inflamada fica dolorida. Algumas substâncias químicas estimulam as terminações nervosas e tornam a área mais sensível.
- 2. Rubor (Vermelhidão): devido à vasodilatação dos capilares.
- 3. Inchaço (Edema): causado por uma acumulação de líquido nos espaços intersticiais.
- 4. **Calor**: a mesma razão pela qual se forma a vermelhidão. Mais sangue, maior a temperatura.
- 5. **Perda da função**: pode haver uma perda de funcionalidade (temporária ou permanente).



É uma reação do organismo à infecção ou à lesão dos tecidos.

Induzida por células de defesa, que indicam ao **hipotálamo** a necessidade de reajustar o termostato do corpo.

Como funciona? O hipotálamo produz então <u>prostaglandinas</u>, que promovem o aumento da temperatura.





Como funciona? O hipotálamo produz então <u>prostaglandinas</u>, que promovem o temperatura.

Importância da febre: ???



Como funciona? O hipotálamo produz então <u>prostaglandinas</u>, que promovem o temperatura.

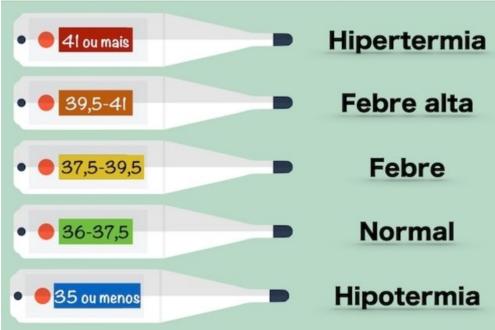
Importância da febre? O aumento da temperatura:

- Reduz um pouco a taxa de reprodução de bactérias e vírus

- Acelera as reações imunológicas e enzimáticas necessárias para o combate de tais agentes.

Como funciona? O hipotálamo produz então <u>prostaglandinas</u>, que promovem o temperatura.

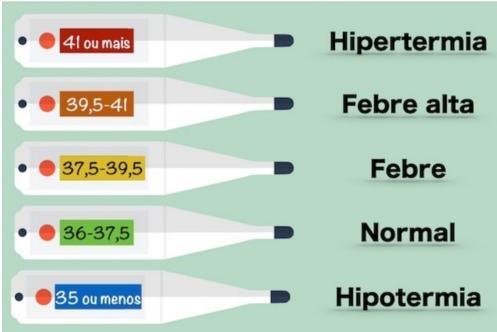
Temperatura máxima que podemos suportar: ???





Como funciona? O hipotálamo produz então <u>prostaglandinas</u>, que promovem o temperatura.

Temperatura máxima que podemos suportar: ~46°C.





Como funciona? O hipotálamo produz então <u>prostaglandinas</u>, que promovem o aumento da temperatura.

Antitérmicos???? Como atuam?







Como funciona? O hipotálamo produz então <u>prostaglandinas</u>, que promovem o aumento da temperatura.

Antitérmicos:

<u>Inibem</u> a liberação de prostaglandinas, reduzindo a temperatura.

Como funciona? O hipotálamo produz então <u>prostaglandinas</u>, que promovem o aumento da temperatura.

Antitérmicos:

<u>Inibem</u> a liberação de prostaglandinas, reduzindo a temperatura.





Evitem a automedicação!

Imunidade Adquirida Específica

- Ativada pelo contato com agentes infecciosos.
- Específica
- Classificada em:
 - Humoral: via anticorpos produzidos por Linfócitos B.
 - Celular: via combate célula-célula por Linfócitos T.

Tipos de Leucócitos: os Linfócitos

- Linfócitos T: células precursoras são geradas na medula óssea e migram para o timo, onde ocorre o processo de <u>seleção</u> e <u>maturação</u>. Após a maturação, migram para os órgãos linfoides secundários.
 - Linfócitos T Auxiliadores (CD4)
 - Linfócitos T Citotóxicos (CD8)
 - Linfócitos T Supressores
 - Linfócitos T de Memória

Tipos de Leucócitos: os Linfócitos

- Linfócitos T: células precursoras são geradas na medula óssea e migram para o timo, onde ocorre o processo de <u>seleção</u> e <u>maturação</u>. Após a maturação, migram para os órgãos linfoides secundários.
 - Linfócitos T Auxiliadores (CD4)
 - Linfócitos T Citotóxicos (CD8)
 - Linfócitos T Supressores
 - Linfócitos T de Memória
- Linfócitos B: células precursoras são geradas na medula óssea, onde também ocorre a maturação. Após a maturação, migram para os órgãos linfoides secundários.
 - Linfócitos B virgens
 - Linfócitos B ativados -> Plasmócitos
 - Linfócitos B de Memória

Os LT só reconhecem antígenos processados, apresentados na superfície de uma célula:

- Macrófago que fagocitou um agente invasor.
- Célula do corpo infectada.

Linfócitos T auxiliadores (CD4): responsáveis por <u>orquestrar outras células</u> da resposta imune. Reconhece antígenos apresentados na <u>superfícies dos macrófagos</u> e:

- Ativam os Linfócitos T Citotóxicos (CD8)
- Atraem fagócitos e aumentam a capacidade fagocítica dos macrófagos
- Ativam os Linfócitos B, induzindo sua diferenciação em Plasmócito e, logo, a produção de anticorpos.

AIDS?

Linfócitos T auxiliadores (CD4): responsáveis por orquestrar outras células da resposta imune.

Reconhece antígenos apresentados na superfícies dos macrófagos e:

- Ativam os Linfócitos T Citotóxicos (CD8)
- Atraem fagócitos e aumentam a capacidade fagocítica dos macrófagos
- Ativam os Linfócitos B, induzindo sua diferenciação em Plasmócito e, logo, a produção de anticorpos.

AIDS: O vírus HIV ataca principalmente as células marcadas com CD4. Logo, o principal alvo do vírus HIV são os Linfócitos T auxiliadores!

Consequência? Redução da eficiência do sistema imunológico (**Imunodeficiência!**), uma vez que o principal ativador de Linfócitos T citotóxicos e Linfócitos B está sendo destruído.

Linfócitos T citotóxicos (CD8): responsáveis pelo combate célula-célula.

Reconhece antígenos apresentados na superfícies de células infectadas ou tumorais e também são ativados por Linfócitos T auxiliadores.

Função:

- o Induzem a via de morte celular programada (apoptose) na célula alvo infectada.
- Secretam substâncias que causam <u>buracos na membrana</u>, causando o rompimento da célula infectada e que danificam seu DNA. OBS: Não fagocitam as células, apenas as rompem.
- Também atraem macrófagos.
- Reagem contra células infectadas por vírus e bactérias, contra células tumorais e células transplantadas.
- Geram Linfócitos T de Memória.

Linfócitos T supressores: responsáveis por diminuir e terminar a resposta imunológica.

Função:

- Inibir a atividade de Linfócitos T.
- Inibir a produção de anticorpos pelos Plasmócitos.
- Reduzir a atividade fagocítica de Macrófagos.
- OBS: Importantes na <u>prevenção de respostas autoimunes</u>.

Linfócitos T de Memória: derivadas de outros Linfócitos T que aprenderam a responder a um invasor específico e foram bem sucedidos em eliminá-los.

- Passam a viver por muitos anos.
- Podem ser reativadas para uma Resposta Secundária (mais rápida e mais eficiente) a um invasor similar ao que combateu no passado.

Imunidade Adquirida Humoral: via produção de anticorpos!

Células: Linfócitos B

Imunidade Adquirida Humoral: via produção de anticorpos!

Células: Linfócitos B

Linfócitos B: células precursoras são geradas na medula óssea, onde também ocorre a maturação. Após a maturação, migram para os órgãos linfoides secundários.

- Linfócitos B virgens
- Linfócitos B ativados -> Plasmócitos
- Linfócitos B de Memória

Linfócitos B virgens: são aqueles que ainda não foram ativados, isto é, que ainda não reconheceram nenhum antígeno estranho.

- Cada Linfócito B é capaz de produzir anticorpo para apenas um antígeno específico.
- Entretanto, o organismo produz milhares de Linfócitos B. Assim, o sistema imune é capaz de reconhecer milhares de antígenos diferentes.
- O anticorpo específico fica, inicialmente, na membrana do Linfócito B virgem.

Temos milhares de Linfócitos B capazes de reconhecer milhares de antígenos que possam entrar no nosso corpo. Sendo que, cada Linfócito B é capaz de reconhecer apenas UM antígeno específico.

Ativação do Linfócito B:



Ativação do Linfócito B:

Ocorre quando <u>um antígeno é reconhecido por um anticorpo</u> presente na membrana do Linfócito B, sendo ativado. Isso resultará em:

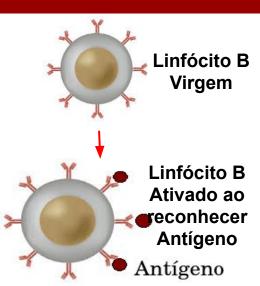


- Diferenciação dos Linfócitos B ativados -> Plasmócitos
 - Plasmócitos: células que produzem grande quantidade do anticorpo específico para o antígeno.
- Geração de Linfócitos B de Memória: passam a viver por muitos anos e são reativadas para uma Resposta Secundária (mais rápida e mais forte).

Ativação do Linfócito B:

Ocorre quando <u>um antígeno é reconhecido por um anticorpo</u> presente na membrana do Linfócito B, sendo ativado. Isso resultará em:

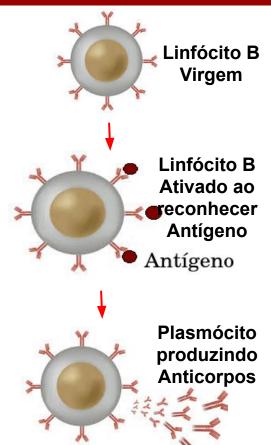
- Diferenciação dos Linfócitos B ativados -> Plasmócitos
 Plasmócitos: células que produzem grande quantidade do anticorpo específico para o antígeno.
- Geração de Linfócitos B de Memória: passam a viver por muitos anos e são reativadas para uma Resposta Secundária (mais rápida e mais forte).



Ativação do Linfócito B:

Ocorre quando <u>um antígeno é reconhecido por um anticorpo</u> presente na membrana do Linfócito B, sendo ativado. Isso resultará em:

- Diferenciação dos Linfócitos B ativados -> Plasmócitos
 - Plasmócitos: células que produzem grande quantidade do anticorpo específico para o antígeno.
- Geração de Linfócitos B de Memória: passam a viver por muitos anos e são reativadas para uma Resposta Secundária (mais rápida e mais forte).



Linfócitos B: Anticorpos

Anticorpos / Imunoglobulinas / Ig: são proteínas capazes de reconhecer antígenos específicos.

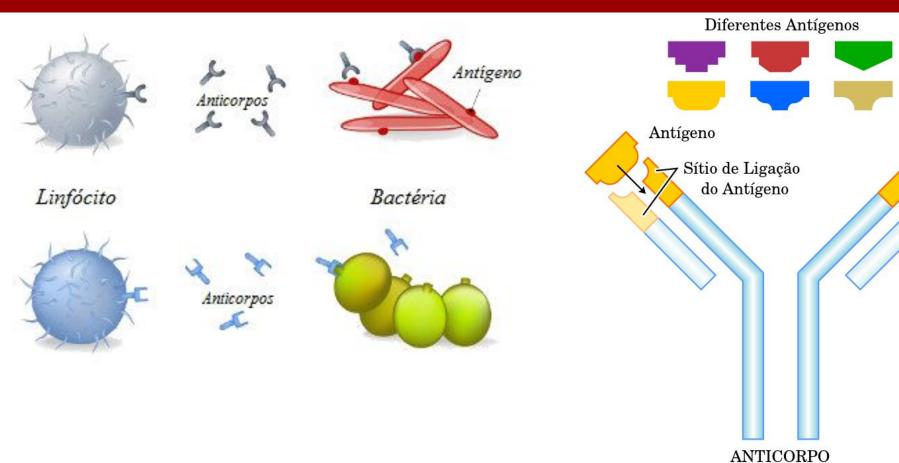
- Inicialmente, presentes na superfície de Linfócitos B virgens.
- Produzidos em grande quantidade e lançados no sangue pelos Plasmócitos (Linfócitos B ativados).

ATUAÇÃO DOS ANTICORPOS

Na corrente sanguínea os anticorpos aderem ao antígeno invasor e promovem as seguintes ações:

- Facilitam a identificação e o combate pelos macrófagos e outras células de defesa (ex: células NK).
- Ação direta, impedindo a ação de um patógeno ou danificar ao unir-se a eles.
- Fazem com que células estranhas "grudem umas às outras" formando grupos compactos que são alvos atrativos para a fagocitose.

Linfócitos B: Anticorpos



Tipos de Imunoglobulinas

IgM: Ig da **resposta primária**. Primeira classe a elevar-se no <u>início da infecção</u>. Níveis altos de IgM indicam uma infecção recente. Pode ser expressa na membrana dos linfócitos B.

IgG: Ig mais abundante no sangue. Ig mais importante da **resposta secundária**. Atravessa a barreira placentária e confere <u>imunidade passiva</u> ao feto e ao recém-nascido.

IgD: sinaliza que os Linfócitos B migraram da medula óssea para os tecidos linfoides periféricos e estão ativos. É capaz de ligar-se a basófilos e mastócitos, ativando essas células.

IgA: encontrada nas secreções exócrinas como saliva, lágrima e mucos dos tratos respiratório, genital, urinário e digestivo. Confere a imunidade passiva da mãe para o filho, através da amamentação. Previne a invasão de microrganismos nas células epiteliais.

IgE: relacionada à **fenômenos alérgicos** e **reações anafiláticas**. A resposta alérgica mediada por IgE acontece através de sua ligação aos receptores presentes nas superfícies de **mastócitos** e **basófilos**. Resposta imune secundária relacionada à defesa contra verminoses.

Tipos de Imunoglobulinas

IgM: Ig da **resposta primária**. Primeira classe a elevar-se no <u>início da infecção</u>. Níveis altos de IgM indicam uma infecção recente. Pode ser expressa na membrana dos linfócitos B.

IgG: Ig mais abundante no sangue. Ig mais importante da **resposta secundária**. Atravessa a barreira placentária e confere <u>imunidade passiva</u> ao feto e ao recém-nascido.

IgE: relacionada à **fenômenos alérgicos** e **reações anafiláticas**. A resposta alérgica mediada por IgE acontece através de sua ligação aos receptores presentes nas superfícies de **mastócitos** e **basófilos**. Resposta imune secundária relacionada à defesa contra verminoses.

Respostas: Primária e Secundária

Resposta Primária: gerada a partir do 1º contato com o antígeno.

Quem ativa a resposta? Linfócitos B virgens, a partir do contato com o antígeno. Gera células secretoras de anticorpos (Plasmócitos) e Linfócitos B de Memória.

Há ainda a geração de <u>Linfócitos T de</u> <u>memória</u>.

Características?

Lenta; Menor quantidade de anticorpos; Menor afinidade dos Anticorpos; IgM > IgG.

Respostas: Primária e Secundária

Resposta Primária: gerada a partir do 1º contato com o antígeno.

Quem ativa a resposta? Linfócitos B virgens, a partir do contato com o antígeno.

Gera células secretoras de anticorpos (<u>Plasmócitos</u>) e <u>Linfócitos B de Memória</u>.

Há ainda a geração de <u>Linfócitos T de</u> <u>memória</u>.

Características?

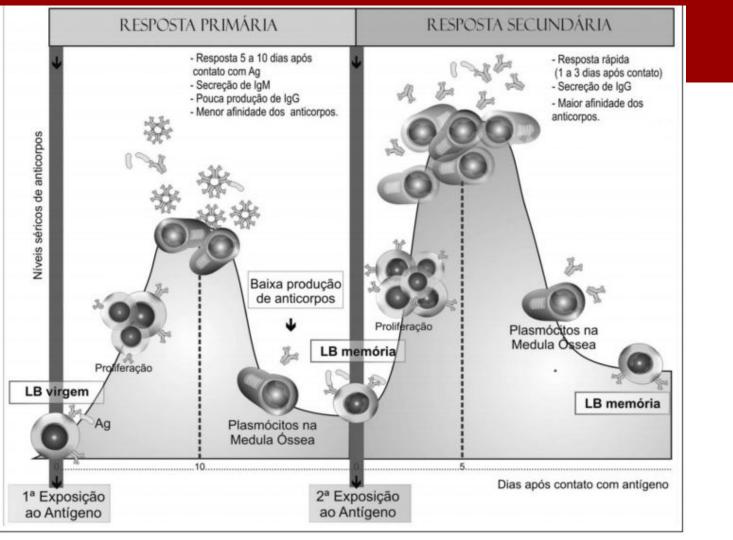
Lenta; Menor quantidade de anticorpos; Menor afinidade dos Anticorpos; IgM > IgG. Resposta secundária: gerada a partir do 2º contato com o antígeno.

Quem ativa a resposta? As Células de Memória!

Precisa de uma menor dose de antígeno para induzir a resposta!

Características?

Mais rápida; Gera mais anticorpos e permanecem por mais tempo; Fase de declínio é mais lenta; IgG é a imunoglobulina predominante.

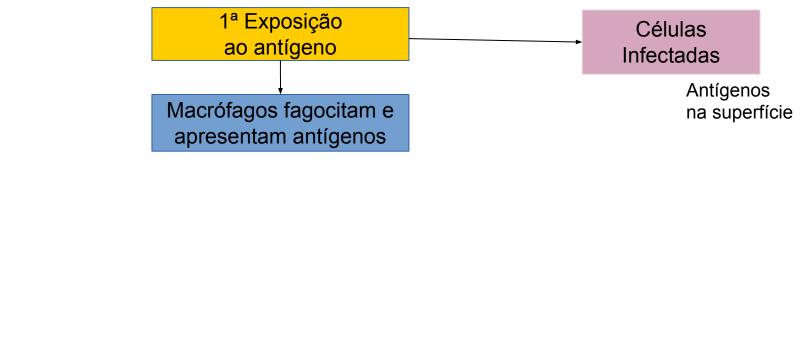


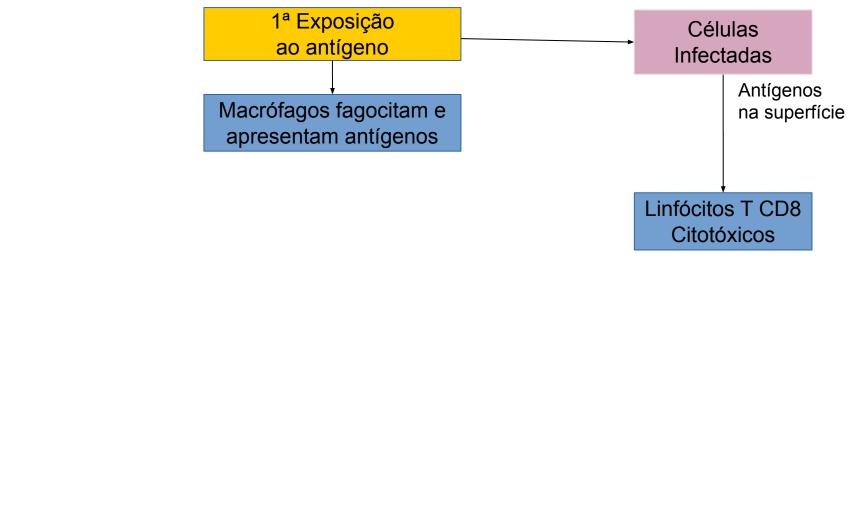
Respostas: Primária e Secundária

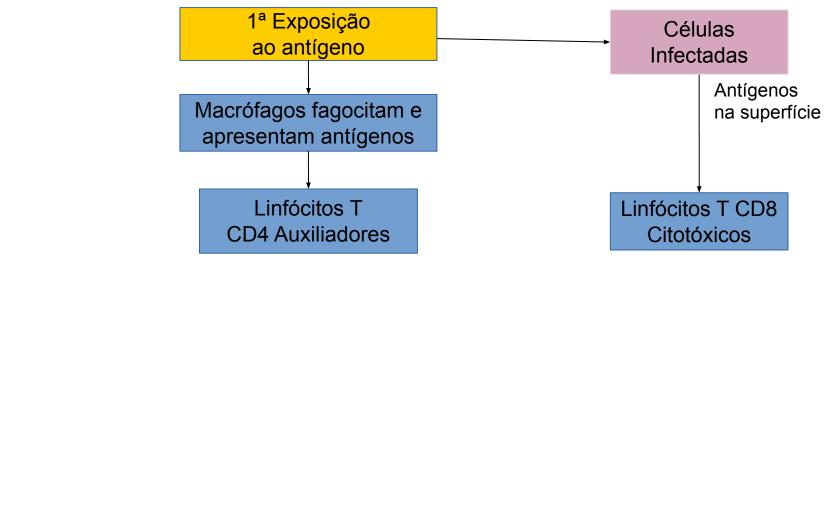


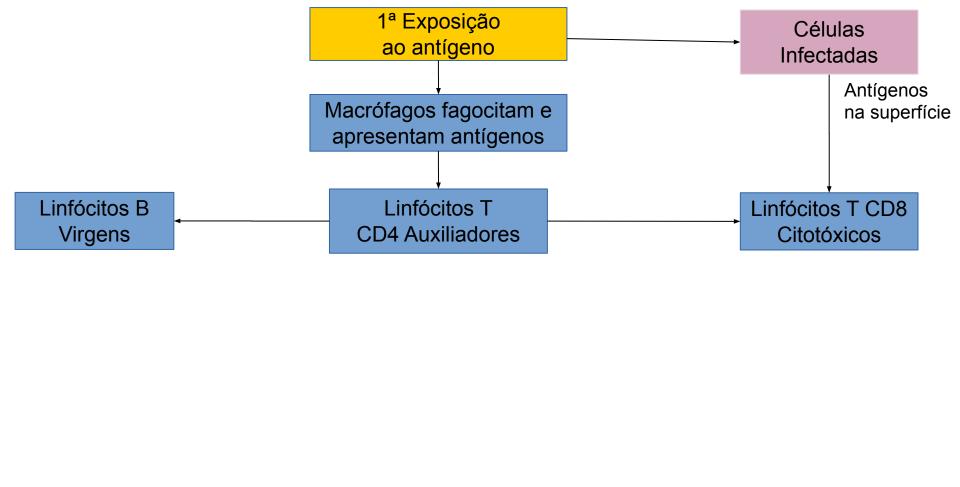
Imunidade Celular e Humoral em Ação!

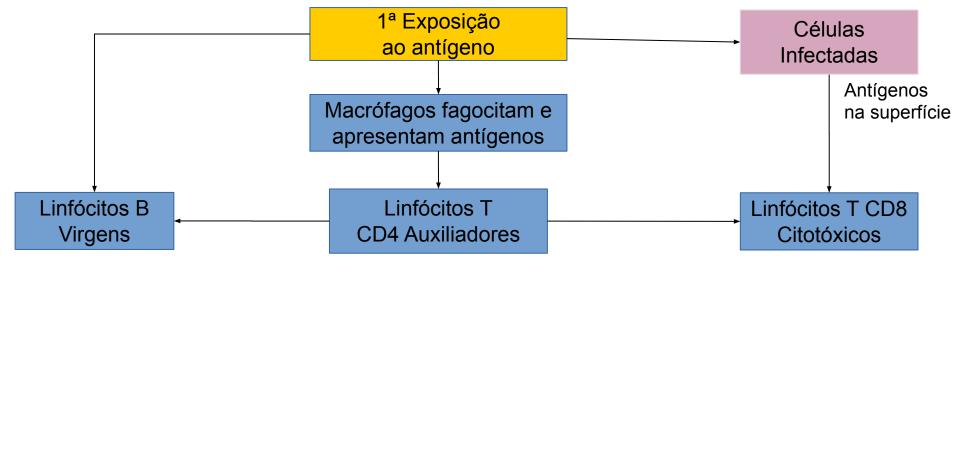
1ª Exposição ao antígeno 1ª Exposição
ao antígeno
Células
Infectadas
Antígenos
na superfície

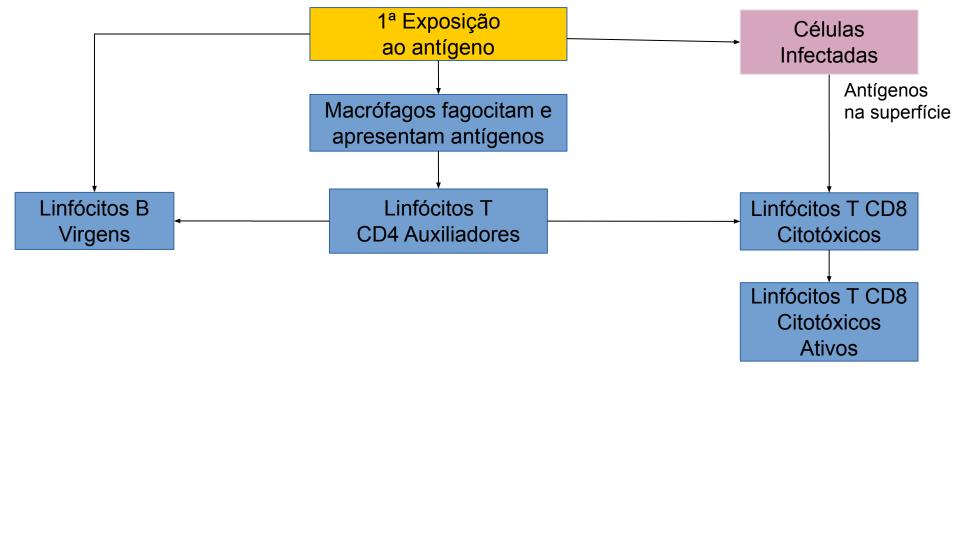


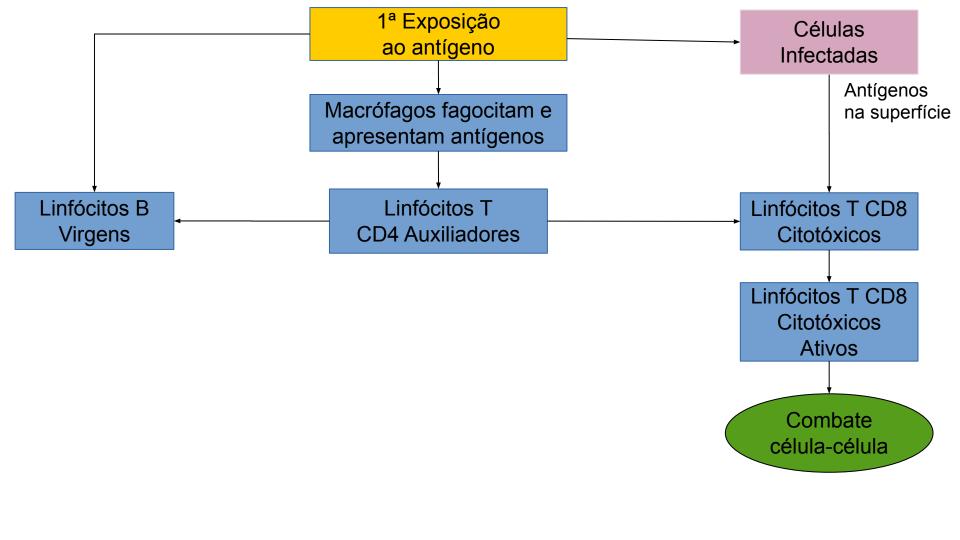


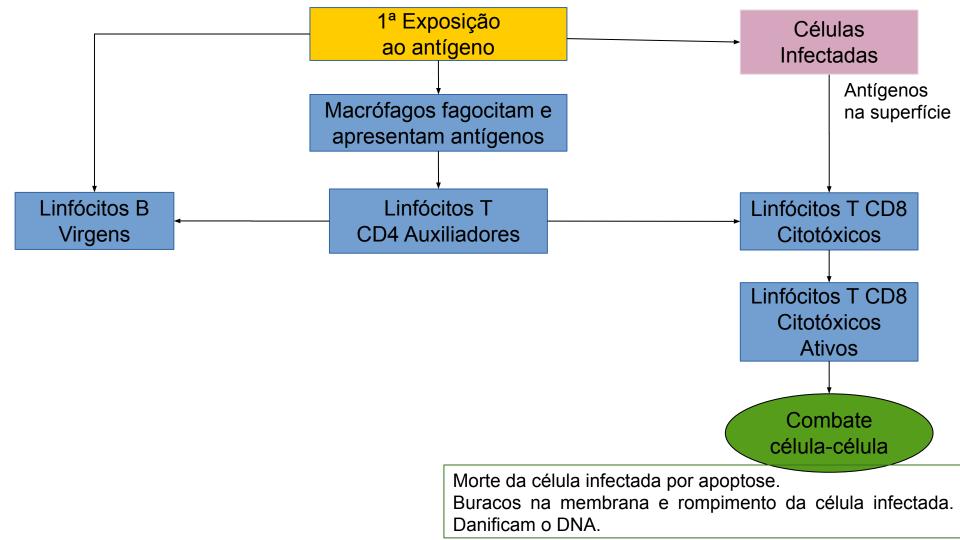


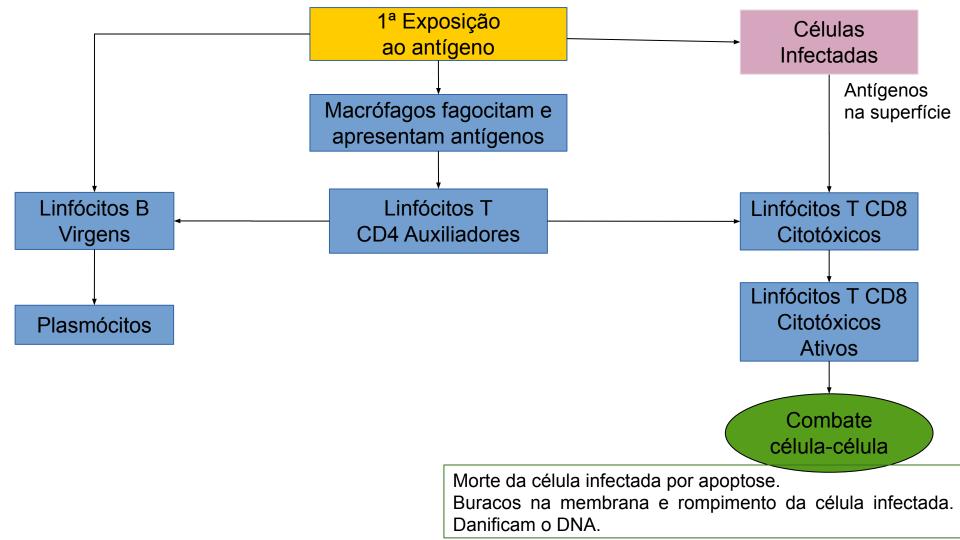


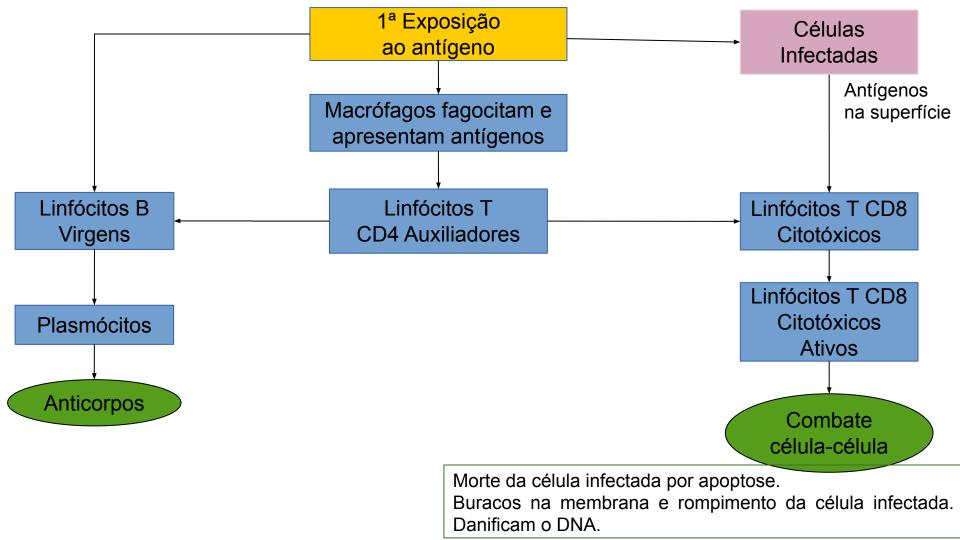


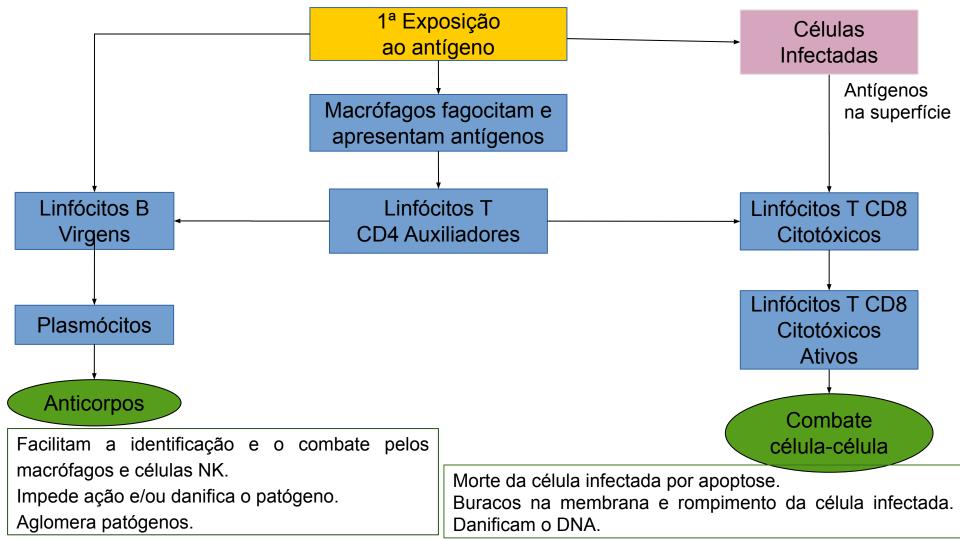


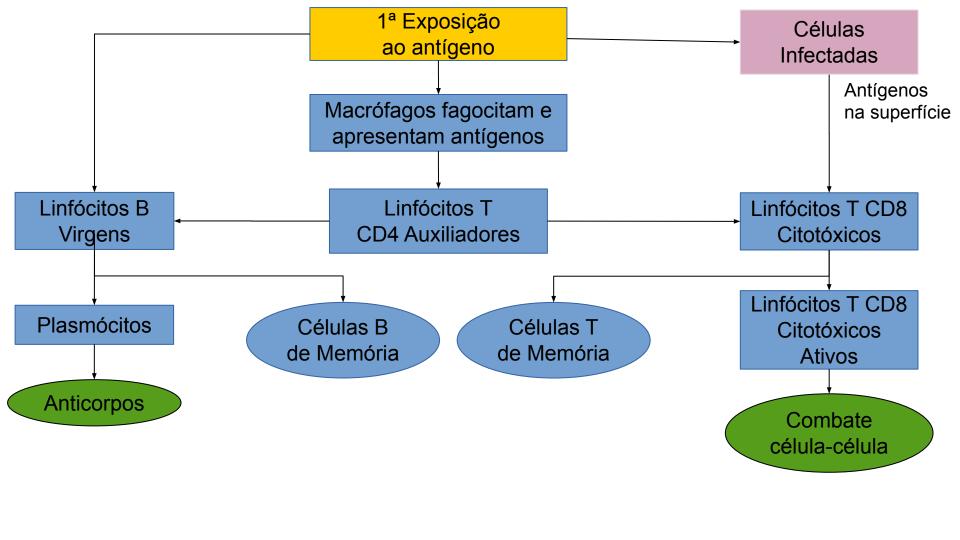


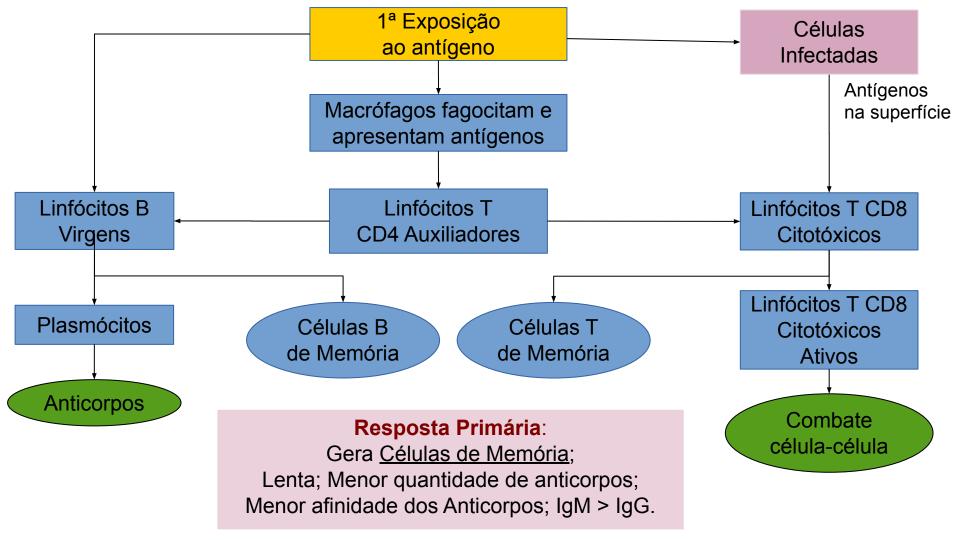


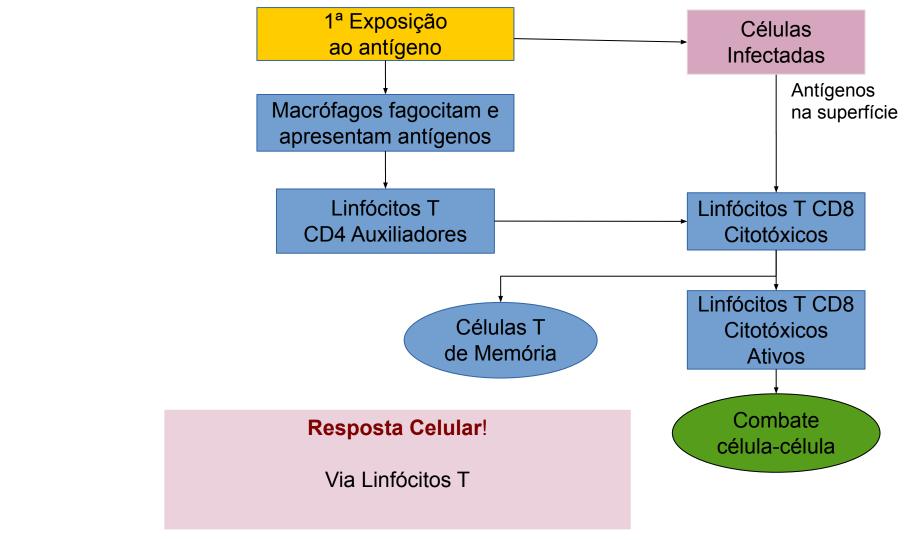


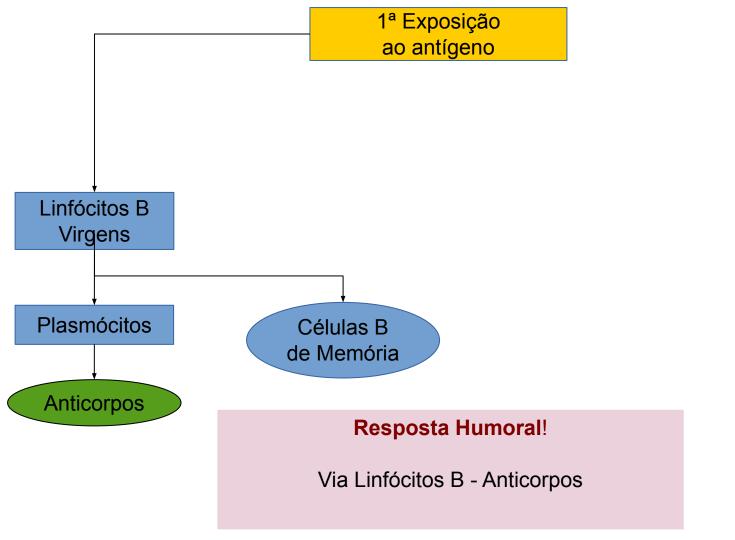


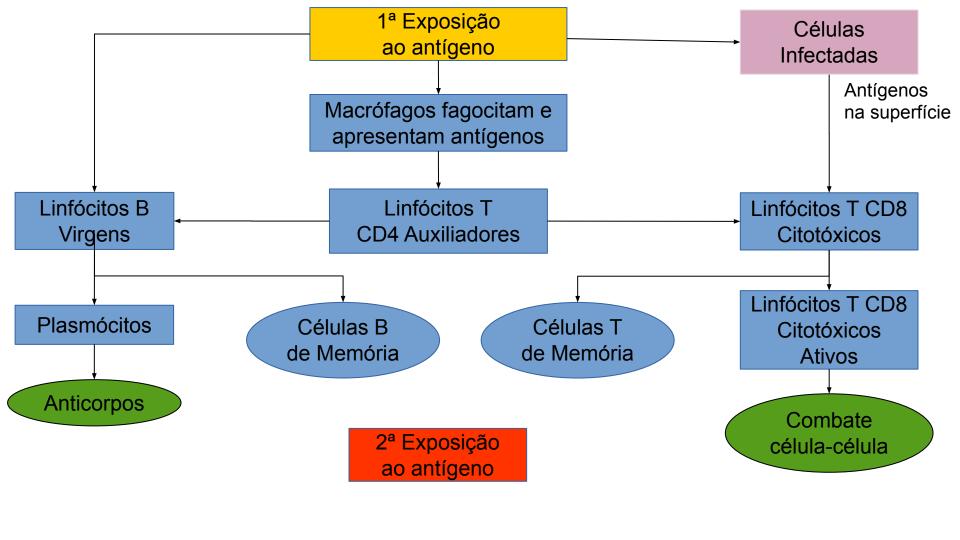


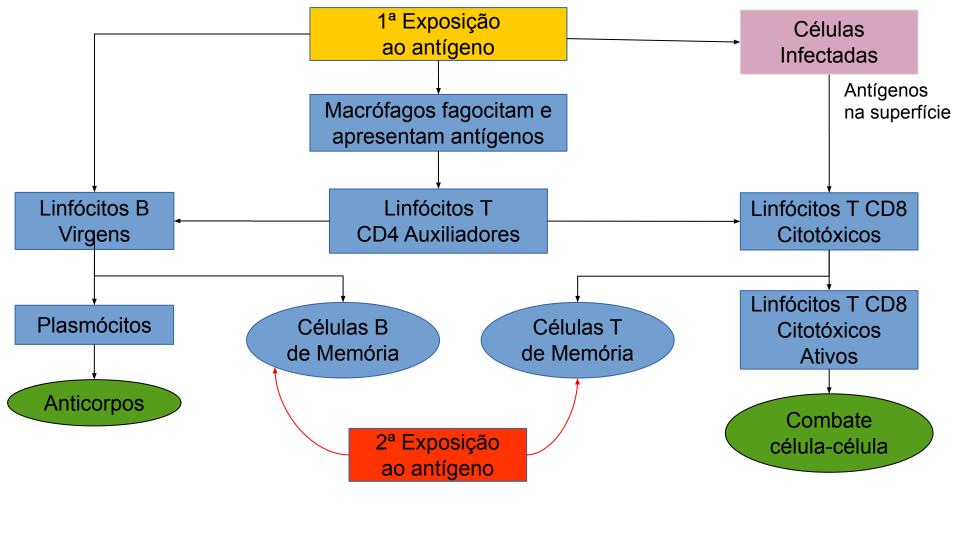


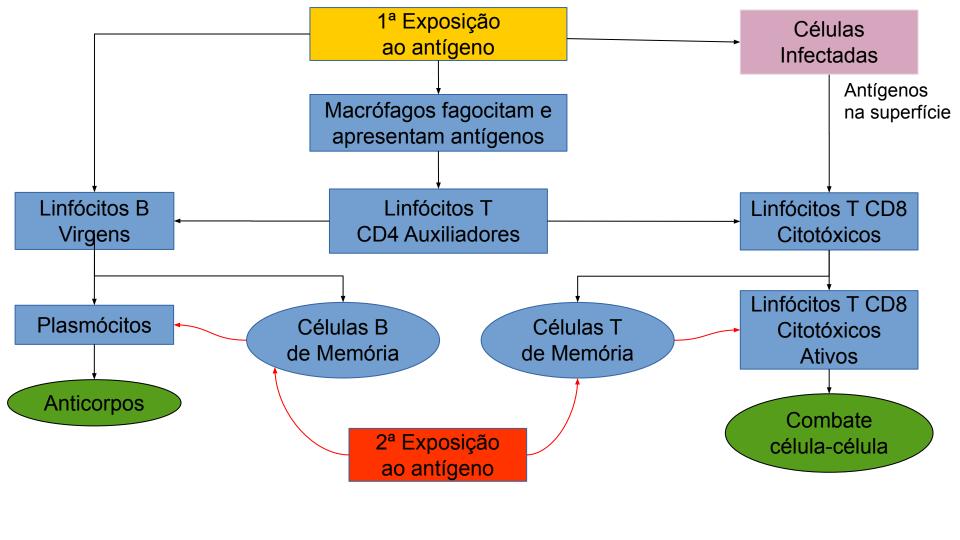


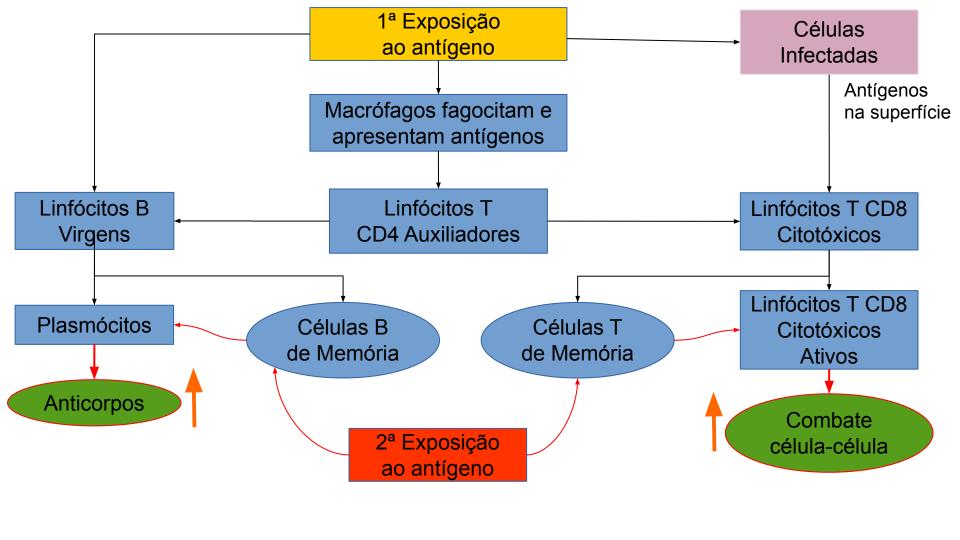


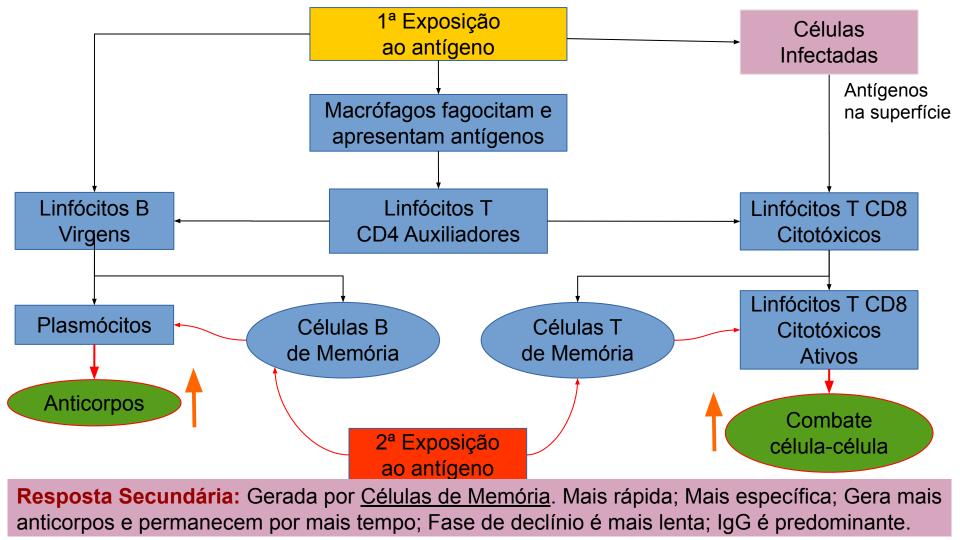












Formas de Imunização: Ativa

Formas de Imunização: Ativa

Ativa adquirida naturalmente: entrando em contato com um patógeno, produzindo Anticorpos, Linfócitos T e **Células de Memória**.

Ativa adquirida artificialmente: via Vacinas. Forma de prevenção.

Antígenos presentes na vacina <u>estimulam uma resposta primária</u>, que resultará na geração de **Células de Memória**. Quando entrarmos em contato com o antígeno pra valer, a resposta imunológica será <u>secundária</u>, isto é, muito mais eficiente!

Vacina: Forma de gerar resposta imune mais forte!





Formas de Imunização: Passiva

Formas de Imunização: Passiva

Passiva adquirida naturalmente: anticorpos IgG são transferidos de mãe para filho,

tanto pela placenta como pelo leite materno.



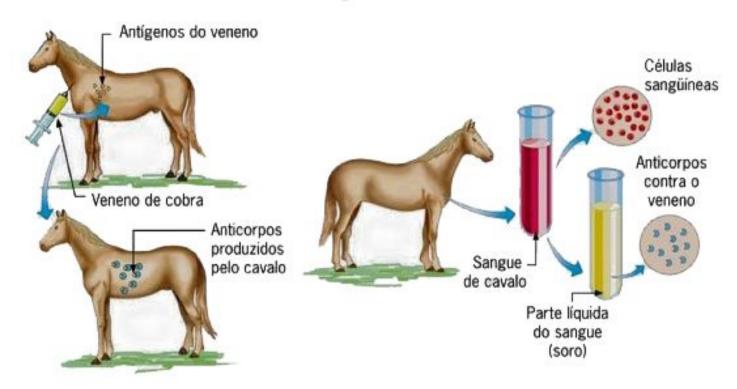






Produção do Soro: Anticorpos Prontos!

Produção do soro



Tipos de Leucócitos: os Basófilos e os Mastócitos





Tipos de Leucócitos: os Basófilos e os Mastócitos

São <u>células diferentes</u>, mas que possuem <u>funções semelhantes</u>.

Atuam em <u>reações alérgicas</u> liberando substâncias que intensificam a resposta imunológica como um todo.

Resposta via IgE: imunoglobulina produzida por Linfócitos B sob estímulo de <u>antígenos</u> alergênicos (pólen, pó, esporos de fungos, metais, picadas de insetos, etc).

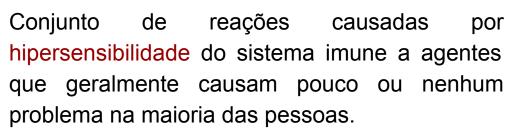
A IgE é lançada no sangue e ativa receptores encontrados na membrana de <u>basófilos</u> e <u>mastócitos</u>.

IgE ativa nos basófilos e mastócitos uma resposta alérgica, envolvendo a liberação de:

- Histamina (vasodilatador)
- Heparina (anticoagulante)

Reações Alérgicas

Condição em que o sistema imunológico reage anormalmente a uma substância. Envolve mastócitos e basófilos.



Sintomas comuns: olhos vermelhos, manchas na pele, falta de ar ou inchaço...

OBS: As intolerâncias e intoxicações alimentares são condições distintas, isto é, não são alergias!









Reações Alérgicas

Condição em que o sistema imunológico reage anormalmente a uma substância. Envolve mastócitos e basófilos.

Conjunto de reações causadas por hipersensibilidade do sistema imune a agentes que geralmente causam pouco ou nenhum problema na maioria das pessoas.

Sintomas comuns: olhos vermelhos, manchas na pele, falta de ar ou inchaço...







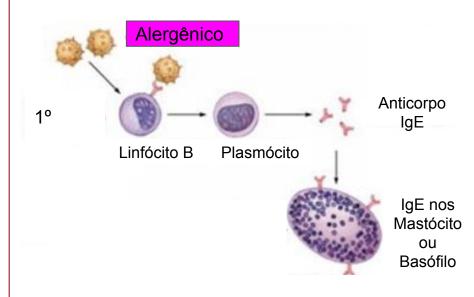
Exemplos de substâncias alergênicas: pólen, pó, esporos de fungos, metais, picadas de insetos, camarão...

OBS: As intolerâncias e intoxicações alimentares são condições distintas, isto é, não são alergias!

Envolve a ligação dos anticorpos de **IgE**, produzidos por Linfócitos B, e ligados aos receptores da superfície de mastócitos e basófilos, que acionam a liberação de histaminas.

1º: Linfócitos B são estimulados (diferenciam-se em plasmócitos) e produzem anticorpos específicos IgE capazes de reconhecer a substância alergênica.

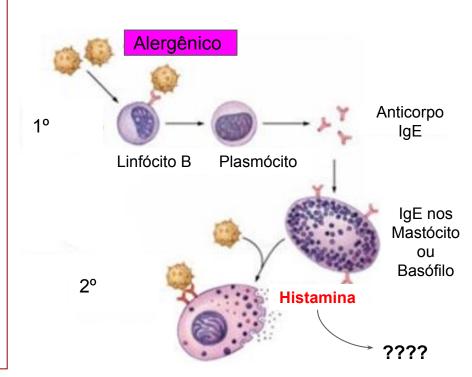
2º: os IgE são fixados na superfície dos mastócitos e basófilos. Quando eles reconhecem a substância alergênica via IgE, liberam grandes quantidades de histamina, resultando nos sintomas da alergia.



Envolve a ligação dos anticorpos de **IgE**, produzidos por Linfócitos B, e ligados aos receptores da superfície de mastócitos e basófilos, que acionam a liberação de histaminas.

1º: Linfócitos B são estimulados (diferenciam-se em plasmócitos) e produzem anticorpos específicos IgE capazes de reconhecer a substância alergênica.

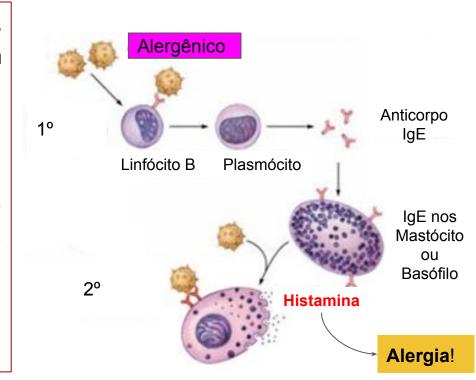
2º: os IgE são fixados na superfície dos mastócitos e basófilos. Quando eles reconhecem a substância alergênica via IgE, liberam grandes quantidades de histamina, resultando nos sintomas da alergia.



Envolve a ligação dos anticorpos de **IgE**, produzidos por Linfócitos B, e ligados aos receptores da superfície de mastócitos e basófilos, que acionam a liberação de histaminas.

1º: Linfócitos B são estimulados (diferenciam-se em plasmócitos) e produzem anticorpos específicos IgE capazes de reconhecer a substância alergênica.

2º: os IgE são fixados na superfície dos mastócitos e basófilos. Quando eles reconhecem a substância alergênica via IgE, liberam grandes quantidades de histamina, resultando nos sintomas da alergia.



Envolve a ligação dos anticorpos de **IgE**, produzidos por Linfócitos B, e ligados aos receptores da superfície de mastócitos e basófilos, que acionam a liberação de histaminas.

1º: Linfócitos B são estimulados (diferenciam-se em plasmócitos) e produzem anticorpos específicos IgE capazes de reconhecer a substância alergênica.

2º: os IgE são fixados na superfície dos mastócitos e basófilos. Quando eles reconhecem a substância alergênica via IgE, liberam grandes quantidades de histamina, resultando nos sintomas da alergia.

3°: Choque anafilático: reação grave!

Reação alérgica extrema!

Pode causar a morte!



- O inchaço causado pela alergia pode bloquear a passagem do ar pela garganta.
- † Histamina -> † Vasodilatação -> Queda de Pressão Arterial.

Envolve a ligação dos anticorpos de **IgE**, produzidos por Linfócitos B, e ligados aos receptores da superfície de mastócitos e basófilos, que acionam a liberação de histaminas.

1º: Linfócitos B são estimulados (diferenciam-se em plasmócitos) e produzem anticorpos específicos IgE capazes de reconhecer a substância alergênica.

2º: os IgE são fixados na superfície dos mastócitos e basófilos. Quando eles reconhecem a substância alergênica via IgE, liberam grandes quantidades de histamina, resultando nos sintomas da alergia.

3º: Choque anafilático: reação grave!

Reação alérgica extrema!

Pode causar a **morte!**



- O inchaço causado pela alergia pode bloquear a passagem do ar pela garganta.
- † Histamina -> † Vasodilatação -> Queda de Pressão Arterial.

Remédios para Alergias:
Anti-histamínicos!

Tipos de Leucócitos: os Eosinófilos

A participação dos eosinófilos está mais ligada à:

- Infecção por parasitas (principalmente vermes helmintos);
- Distúrbios alérgicos (asma, rinite);



